

Campo teórico curricular, relações interpessoais e prática docente: elos articuladores

Course Curriculum Theory, Interpersonal Relationships and Teaching Practice: Articulators Links

Viviani Anaya
Universidade Mogi das Cruzes

Resumo: Esta pesquisa pauta-se na análise da prática de professores que ministram aulas em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e na consideração das relações interpessoais pedagógicas como uma competência presente nessa prática. Elementos que priorizam o exercício docente e suas especificidades nem sempre são considerados ao se organizar o currículo dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Dessa forma, por meio desta investigação buscou a articulação entre as disciplinas e a forma como essas disciplinas são ministradas, oportunizando a diminuição da distância entre uma formação que prioriza a competência técnica e a formação pedagógica. As técnicas metodológicas adotadas foram: questionário, para traçar o perfil dos sujeitos pesquisados; questionário com questões abertas; grupo focal. Para a análise dos dados coletados, a Teoria das Representações Sociais auxiliou no desenvolvimento do raciocínio teórico-prático. Com a análise, confirmou-se a tese da valorização da competência técnica na formação do professor que atua na Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Palavras-chave: Formação de Educadores; Currículo; Relações Interpessoais; Prática Pedagógica.

Abstract: This research agenda on the analysis of the practice of professors that teach in the Graduate *Lato Sensu* courses and on the consideration of pedagogical interpersonal relationships as a competence present in this practice. Elements that emphasize the teaching exercise and its specifics are not always considered when organizing the curriculum of graduate *Lato Sensu* courses. Thus, this study aimed articulation between disciplines and how these subjects are taught, providing opportunities to decrease the distance between training that prioritizes technical competence and pedagogical training. The methodological techniques used were: questionnaire, to profile of the subjects; questionnaire with open questions; focus group. For the data analysis, the Theory of Social Representations assisted in the development of theoretical and practical reasoning. With the analysis, confirmed the thesis of the technical competence enhancement in teacher education that works in Postgraduate *Sensu Lato*.

Keywords: Teacher Training; Curriculum; Interpersonal Relations; Teaching Practice.

Introdução

Este trabalho de pesquisa teve por objetivo analisar a prática docente de professores que ministram aulas em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* considerando as relações interpessoais pedagógicas¹ como uma competência presente

¹ Entendida como as relações que se dão entre professor e aluno no processo ensino-aprendizagem (Anaya, 2008).

nessa prática, apresentando-se como um possível componente facilitador do processo de aprendizagem.

Ao analisar o enfoque dado na constituição curricular dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, verificou-se que os profissionais formados e habilitados para o exercício docente podem apresentar deficiência no que se refere a sua formação pedagógica, pelo fato de alguns cursos privilegiarem, na sua constituição curricular, o caráter técnico da formação, com disciplinas específicas da área da especialização.

Se considerarmos apenas a racionalidade técnica, tal como é apresentada por Mizukami (2002), os profissionais formados e habilitados para o exercício docente podem apresentar deficiência no que se refere a sua formação pedagógica.

Nesse contexto, a forma como essas disciplinas são ministradas apresenta-se minimizada na prática docente e, conseqüentemente, na constituição curricular, criando uma lacuna na formação do educador. Sob essa ótica, a pesquisa em pauta toma por hipótese a importância da inserção de saberes responsáveis pela formação humana e pedagógica do docente para atuar em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, bem como investiga a importância de um olhar mais analítico sobre a prática pedagógica dos professores de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Assim, os elos articuladores entre o campo curricular, relações interpessoais e prática docente constituíram a proposta da pesquisa², aqui em apresentação. Os dados coletados no grupo estudado e por meio do questionário com perguntas abertas relacionaram aos campos teóricos os possíveis apontamentos de mudança na prática pedagógica do professor, enquanto mediador das relações estabelecidas no *lócus* educativo, rumo a uma aprendizagem significativa.

Nesse cenário, nosso objetivo com esta pesquisa foi contribuir com o debate acerca da prática pedagógica dos professores, bem como sobre as questões curriculares que envolvem este nível de ensino, pois segundo Masetto (2003), os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, da forma como estão organizados, aprofundam o conhecimento de conteúdos de uma determinada área de especialização —

² Dissertação de Mestrado intitulada *Prática Docente e Relações Interpessoais: um olhar para a constituição curricular dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu*, defendida em 2008, Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, sob a orientação da Profª. Dra. Regina Lúcia Giffoni Luz e Brito.

racionalidade técnica — em detrimento da área pedagógica — racionalidade prática. Defendemos, então, que a formação embasada em conhecimentos técnicos, ou seja, conhecimentos especializados de uma área de atuação, não seria suficiente para se afirmar que a Pós-Graduação oferece condições adequadas de formação docente. Nesse sentido, se considerarmos que os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* possuem a especificidade da habilitação para o exercício da docência em nível superior, as questões pedagógicas referentes à prática deveriam compor, em maior amplitude, a constituição curricular, uma vez que, além das questões referentes à área específica, o docente deveria estabelecer um elo com a formação pedagógica, contribuindo para que a prática se converta em *práxis*³ — prática intencionalizada — segundo Severino (2002).

Feixe de análise

O cenário da Pós-Graduação *Lato Sensu*, a prática docente e as representações sociais acerca da importância das relações interpessoais para uma prática pedagógica bem-sucedida constituíram-se no feixe de análise deste estudo.

Esta pesquisa de campo teve como objetivo identificar qual é a representação social de professores que ministram aulas nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* acerca das relações interpessoais como possível elemento de mediação entre a racionalidade técnica e a racionalidade prática, rumo a uma prática pedagógica bem-sucedida. Considerando o objetivo proposto, emerge o problema da pesquisa.

Para tanto, foram delineados o cenário da Pós-Graduação *Lato Sensu*, o campo curricular e os elementos que o moldam, dando-se ênfase aos peremptórios sociais, filosóficos, políticos e culturais do conhecimento educacional organizado, buscando-se identificar os conhecimentos, os valores e as habilidades considerados verdadeiros e legítimos em contextos definidos; investigar de que forma a validade e a legitimidade foram estabelecidas, e qual sua influência em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

³ De acordo com: SEVERINO, Antônio Joaquim. *Educação, sujeito e história*. São Paulo: Olho D'Água, 2002.

Este trabalho tem seus pressupostos aportados no princípio de que uma matriz curricular, além de sistematizar, fundamenta decisões epistemológicas acerca de um conjunto organizado de análises, interpretações e compreensões dos fenômenos e práticas docentes.

Concomitante ao campo curricular, as relações interpessoais e a prática pedagógica formaram vetores de análise, considerando que a tríade matriz curricular, relações interpessoais e prática docente são elementos interligados, não havendo como pensá-los de forma isolada, pois toda prática pedagógica do professor em sala de aula contém, em seu bojo, o aval de uma matriz curricular e a forma como os elementos pertencentes a essa matriz curricular se desenvolvem dentro do contexto educacional.

A normatização e o enfoque técnico de formação, considerando o modelo francês-napoleônico, conferem, não raro, aos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, o caráter conteudista, de acúmulo de conhecimentos historicamente construídos. Segundo Masetto (2003, p. 1), “[...] a estrutura organizativa do ensino superior no Brasil [...] sempre privilegiou o domínio de conhecimentos e experiências profissionais como únicos requisitos para a docência nos cursos superiores”.

Ao considerarmos que os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são também responsáveis pela formação docente enquanto tal, seu currículo deveria contemplar saberes necessários para a atuação dos profissionais de diversas áreas em sala de aula, enquanto professor. Diante desse quadro, o currículo dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* contém em seu bojo disciplinas técnicas que visam à formação teórica, todavia, parecem desconsiderar a formação pedagógica e, conseqüentemente, a qualidade dessa formação. Desse modo, ao abstrair de sua formação a racionalidade prática, subtrai do futuro professor os conhecimentos advindos das disciplinas pedagógicas, de tal modo que aquele, ao ingressar para a docência do ensino superior, terá como foco de atuação a competência técnica (conteúdo programático) da disciplina que pretende ministrar. Todavia, o grande questionamento que permeia esta discussão refere-se à qualidade pedagógica da socialização do conteúdo ministrado.

Segundo Mizukami (2002, p. 13), o modelo de formação de educadores para o exercício do ensino superior está amparado na ideia de acúmulo de conhecimentos advindos das teorias, para posterior transmissão aos alunos. Assim, “[...] a atividade

profissional consiste em resolução de problemas instrumentais tornados rigorosos por intermédio da aplicação da teoria e da técnica científica”.

Considerando os elementos ocultos⁴ do currículo, as relações interpessoais, entendidas como possível elo de mediação entre a racionalidade técnica e a racionalidade prática, seriam o condão que favoreceria a diminuição da distância entre a teoria e a prática, possibilitando ao professor ser e atuar como mediador no processo de aprendizagem, na medida em que confere ao aluno, futuro professor, a corresponsabilidade pelo seu processo de aprendizagem. Segundo Pimenta e Lima (2004, p. 15), “[...] ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade, indagação teórica e criatividade para encarar as situações ambíguas [...]”.

Assim, com o objetivo de averiguar a prática pedagógica do professor dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e saber qual representação social possuem acerca das relações interpessoais como possível elemento de mediação entre a racionalidade técnica e a racionalidade prática, iniciamos o processo de coleta de dados por meio de grupo focal e procedemos sua análise, tendo como aporte metodológico de pesquisa a Teoria das Representações Sociais.

Após a realização do grupo focal, com a finalidade de ampliarmos a discussão sobre a constituição curricular dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, elaboramos questionário com questões abertas, enviado por correio eletrônico, para o mesmo grupo de professoras integrantes do grupo focal. Dessa forma, a constituição do currículo, a concepção de sujeito e sociedade, bem como as disciplinas consideradas importantes para essa formação forneceram subsídios teóricos para a análise da prática pedagógica dos professores e, conseqüentemente, para compreender a representação social desses professores a respeito das relações interpessoais no processo ensino e aprendizagem.

Brito (1998 p. 91) contribui quanto à necessidade de uma reformulação de papéis, especificamente no que se refere ao papel docente e à especificidade de sua formação. Aponta, também, que a “[...] construção de um outro paradigma [...] para uma

⁴ Elementos não abarcados explicitamente na constituição curricular.

ressignificação didático-metodológico que englobe os saberes que compõem os aspectos técnicos da profissionalidade docente”, saberes pedagógicos, seria de suma importância no processo de formação.

Tendo como vetor de análise a Teoria das Representações Sociais, buscamos questionar a objetividade da realidade social, considerando que toda realidade é representada por indivíduos e pelos grupos, sendo renovada num sistema sociocognitivo. Assim, a experiência grupal se incorpora às estruturas cognitivas individuais. Portanto, as representações sociais determinam as práticas sociais e por elas são determinadas. Partindo-se desse pressuposto, a representação social que o professor possui acerca das relações interpessoais influencia sua prática docente, criando conceitos e imagens, de forma a se relacionar com outras pessoas. Nesse contexto, a qualidade dessas relações e seu impacto sobre a aprendizagem é o mote da discussão.

A partir de categorias previamente selecionadas para o grupo focal – *Categoria de Identificação – As Relações Interpessoais; Categoria Relacional – As Relações Interpessoais na Prática Pedagógica; Categoria de Representação – O Professor: elemento essencial da mediação* –, foram identificados os conceitos de *ancoragem e objetivação*, elementos constitutivos da Teoria da Representação Social.

A categoria de identificação foi organizada em dois momentos distintos. No primeiro momento, identificou-se o objeto proposto — Relações Interpessoais. No segundo, atribuiu-se uma imagem a este objeto — Relações Interpessoais —, que se configurou na própria representação social acerca do objeto proposto. Essa representação social foi identificada por meio de imagens que foram atribuídas aos conceitos abstraídos da análise dos dados coletados no grupo focal. As representações sociais que emergiram no grupo focal acerca das relações interpessoais foram as seguintes: estrela; espiral em formato de mandala; uma mãe segurando um bebê; um abraço (um círculo); sol; bolinhas e flechinhas não estáticas; palco social.

Toda representação social define-se por seu conteúdo, o qual tem como elementos conceitos e imagens criadas por alguém a respeito de um objeto, de forma a se relacionar com outras pessoas. Assim, segundo Jodelet (2001, p. 22), o conjunto de representações sociais “[...] é uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e

partilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social [...]”.

Dessa forma, as representações sociais, enquanto sistemas de interpretação que regem as relações das pessoas com o mundo e com os outros, orientam e organizam as condutas e comunicações sociais, interferindo em processos variados como o desenvolvimento individual e coletivo, a definição das identidades pessoais e sociais, a expressão dos grupos e as transformações sociais. Na análise dessas representações, evidenciou-se o caráter sociométrico, demonstrando figuras de inter-relações, respeitando as proximidades e os distanciamentos que as próprias figuras simbolizam.

Na segunda categoria de análise, teve-se como objetivo identificar, por meio de construções singulares, se os professores estabelecem ligações entre as relações interpessoais com sua prática pedagógica. Essa categoria forneceu subsídios para identificar, na prática pedagógica dos sujeitos que compõem a amostra, o elemento relacional como elo de mediação.

Na terceira etapa da análise, buscou-se identificar qual a representação social que os professores possuem acerca das relações interpessoais como elemento de mediação, articulando os conhecimentos técnicos com a prática pedagógica, e a importância do professor na condução das relações que são estabelecidas em sala de aula.

Nesse contexto, o professor foi identificado como o elemento fundamental na condução das relações interpessoais e considerado o mediador desse processo. Foi confirmada a hipótese desta pesquisa no que tange à importância das relações interpessoais como elemento de mediação entre a racionalidade técnica e a racionalidade prática.

Na análise dos dados, foi identificada uma categoria emergente — valorização da competência técnica — que demonstra que, apesar da importância dada pelos professores pesquisados às relações interpessoais, a estrutura dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ainda privilegia o conhecimento técnico em detrimento do conhecimento pedagógico, o qual, aliás, se torna técnico, quando nos referimos à formação de professores para cursos de formação, ou seja, docentes formando docentes para a docência.

Para a análise do questionário com perguntas abertas foram selecionadas as seguintes categorias: em relação ao currículo prescrito para os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; em relação aos projetos de intervenção; quanto à relação entre o currículo prescrito e a prática pedagógica.

A primeira categoria de análise teve como premissa verificar a ênfase dada ao processo de formação, bem como as competências desenvolvidas na formação do pós-graduando. Assim, após analisarmos as respostas contidas nas duas perguntas que fazem parte dessa categoria, constatamos que a competência técnica, a competência pedagógica e a inter-relação entre teoria e prática permearam as respostas das professoras, sujeitos pesquisados.

Na segunda categoria de análise, o propósito foi o de analisar os elementos da prática pedagógica. Após a análise dessa categoria, constatamos que as concepções sobre ensinar a aprender englobam os seguintes elementos: conhecimento prático, prática educativa, conhecimento de si, métodos de ensino, elementos curriculares, conhecimento dos alunos e de matérias, compondo um processo metacognitivo⁵.

Para a terceira categoria de análise, elementos como a inter-relação entre currículo e prática pedagógica, as disciplinas que apontam para a formação de sujeito e sociedade, bem como a preocupação com a escolha das disciplinas que irão compor a grade curricular foram o mote da análise empreendida.

Assim, após a análise das respostas aos questionamentos que compõe essa categoria, verificamos que a matriz curricular, para atender aos pressupostos de uma formação global, deve conter, em seu bojo, a formação psicológica, filosófica, sociológica e antropológica, elementos essenciais para uma prática pedagógica que tem a preocupação de formar um sujeito crítico, capaz de atuar em uma sociedade estratificada e hierarquicamente organizada.

⁵ A faculdade de conhecer o próprio ato de conhecer. Conscientizar, analisar e avaliar como se conhece. Através da reflexão da maneira como se aprende, pode-se repensar sobre os processos de pensamento individual.

Referencial teórico e desenvolvimento da pesquisa

O referencial teórico utilizado nesta pesquisa subdividiu-se em três áreas, para a composição do feixe de análise. O primeiro campo abordou a formação de professores, a prática docente e os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Nessa área, foi delineado o cenário da pesquisa, a normatização dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, bem como a formação de professores para atuarem em cursos superiores. Para contextualizar esse momento, recorreu-se a estudiosos de relevante importância na área de formação de professores, com suas contribuições teóricas significativas.

O segundo campo abordou a construção da pesquisa, focando-se as representações sociais, a constituição curricular, a prática docente e as relações interpessoais entre professor e aluno. Nesse campo, narramos a construção da pesquisa, na qual é descrita a opção pela Teoria das Representações Sociais enquanto suporte metodológico de pesquisa, e a utilização de questionário com perguntas fechadas, de questionário com perguntas abertas e da técnica de grupo focal, enquanto instrumentos metodológicos de coleta de dados. Para o embasamento, subsidiaram as discussões o estudo de teóricos dessa área.

No último campo, análise e discussão dos resultados da pesquisa, detivemo-nos na análise e discussão dos resultados, utilizando as falas das professoras que compõem o grupo em estudo nesta pesquisa. Realizamos ainda um diálogo das falas dos sujeitos pesquisados com os teóricos da área de currículo, formação de professores e representações sociais.

Considerações finais

No contexto da pesquisa, a questão central estava focada na prática pedagógica e na constituição curricular dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Assim, a hipótese que norteou o desenvolvimento da pesquisa encontrava-se subjacente às relações interpessoais como um dos possíveis elementos de mediação entre a racionalidade técnica e a racionalidade prática.

Dessa forma, ações participativas articuladas entre professores e alunos, contempladas nas práticas docentes, poderiam se constituir em elementos facilitadores de aprendizagem, na medida em que essas ações permitem aos professores e aos alunos — futuros professores — a perspectiva de reconceituar a profissão docente. Segundo Kincheloe (1997, p.11), “[...] esta reconceitualização será nutrida e entendida por novas formas de pensamentos práticos que transcendem as cegueiras dos científicos e tradicionais ‘modos de ver’”.

Assim sendo, foi premissa deste trabalho de pesquisa apontar alternativas para romper com a dicotomia entre a racionalidade técnica, responsável pelo conhecimento específico da disciplina, e a racionalidade prática, responsável por tornar o aprendizado mais eficaz. Portanto, as relações interpessoais, como um dos elementos de mediação, poderiam se constituir no elo entre o campo teórico e a vivência prática da docência, transformando professores e alunos — futuros professores — em parceiros na construção e ressignificação de aprendizagens.

Possuindo caráter de controle social, o processo educativo determina que as relações entre professor e aluno sejam de autoridade e subordinação, não no sentido de uma didática de coerção, mas no sentido de que cabe ao professor tomar decisões sobre o “como” e o “para que” estruturar a situação de ensino em sala de aula. Portanto, ao realizar a tomada de decisão, o educador estará defendendo um modelo de sujeito, de conhecimento e de sociedade.

Assim, é preciso lançar um olhar mais analítico sobre os processos de formação, e não mais considerar como “evidente por si” as estruturas, os conteúdos programáticos, os métodos de ensino e de avaliação, e as relações entre professores e alunos. É preciso certamente compreender por quais razões históricas, sociais, psicológicas, certos indivíduos, certos grupos ascendem mais facilmente ou mais amplamente do que outros ao domínio de certos saberes ou modos de pensamento ensinados nas instituições formadoras, e por quais mecanismos uma cultura com vocação universalista pode se conformar como fenômenos de discriminação e de confisco.

Nesse cenário de pesquisa, a partir da análise dos dados coletados, sublinhamos as representações sociais dos professores acerca das relações

interpessoais, bem como os elementos considerados importantes para a constituição curricular e verificamos que, apesar da importância dada aos elementos pertencentes à racionalidade prática, a estrutura organizacional dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ainda privilegia o conhecimento técnico.

Considerar o currículo bem como os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* numa perspectiva social e pedagógica crítica, porém humana, capaz de romper com o fetichismo de uma educação dita tradicional, na qual o conhecimento técnico se sobrepõe ao conhecimento teórico-prático, seria um elemento capaz de enfatizar a especificidade da formação para o exercício do magistério superior, rumo a uma formação docente que conduza a uma aprendizagem cognitiva, cultural e social. Tal proposição constituiu-se no objetivo deste trabalho de pesquisa.

Nesse contexto, considerando os limites e possibilidades deste trabalho, esperamos ter contribuído com todos aqueles que se preocupam com uma formação integral, na qual os conhecimentos técnicos e práticos sejam considerados com o mesmo grau de importância, e as relações interpessoais pedagógicas possam constituir-se, de fato, em um dos elementos dessa mediação.

Referências

ANAYA, Viviani. **Prática docente e relações interpessoais: um olhar para a constituição curricular dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2008.

BRITO, Regina Lúcia Giffoni Luz de. **Escola, cultura e clima: ambiguidades para a administração escolar**. Tese de doutorado em Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1998.

JODELET, Denise (org). **As representações sociais**. Trad. Lílian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

KINCHELOE, Joe L. **A formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno**. Trad. Nize Maria Campos Pellanda. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Capacidade pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti (org). **Escola e aprendizagem da docência: processos de Investigação e formação**. São Paulo: Edufscar, 2002.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, sujeito e história**. São Paulo: Olho D'Água, 2002.